

## LAZER, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: MAPEAMENTO DE CURRÍCULOS-ENCONTROS NO BRASIL E EM PORTUGAL<sup>1</sup>

Licença: 

*Adriano Gonçalves da Silva*<sup>2</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)  
Belo Horizonte – MG – Brasil

A partir da compreensão de que as orientações curriculares apresentam aproximações entre a formação técnica em Lazer no Brasil e em Animação Sociocultural em Portugal, busco subsídios nas teorias pós-críticas de currículo para compreender como os currículos dessas formações se constituem em seus contextos particulares. O entendimento de que os/as professores/a são codificadores/as desses currículos, constituindo-os e sendo por eles constituídos/as, levou-me a questionar: como são compostos esses currículos? Quais encontros são possibilitados por eles? Quais disputas estão presentes? Como os/as professores/as se envolvem e são envolvidos na composição desses currículos? Como negociam com os discursos sobre lazer e animação sociocultural que atravessam as práticas curriculares? Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar, à luz dos discursos docentes, como se dá a constituição do currículo de um Curso Técnico em Lazer no Brasil e de um de um Curso de Animador/a Sociocultural em Portugal. Defini como estratégia metodológica deste estudo a compreensão dos currículos a partir do discurso de professores/as de disciplinas técnicas, em diálogo com as normas nacionais e locais que pretendem regulá-los. Para tal, busquei uma escola secundária pública que oferecesse o Curso de Animador/a Sociocultural com dupla certificação em Portugal e uma escola de ensino médio pública que oferecesse o Curso Técnico/a em Lazer de forma integrada no Brasil. Definidas as escolas com as quais trabalharia, iniciei o processo de produção dos dados, que envolveu uma fase de entrada no campo, com entrevistas exploratórias com as coordenadoras dos cursos, seguida pelas entrevistas com as/os professores/as e a análise dos dados. Os discursos dos/as professores/as levaram-me aos processos de subjetivação presentes nas políticas educacionais, nas práticas institucionais e nas formas de conceber e produzir o que é ser professor/a do Curso Técnico em Lazer do Instituto Federal de São Paulo e do Curso Profissional de Animador/a Sociocultural do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro. Os currículos, na forma como se apresentam e se concretizam nos cursos profissionais, dialogam com os enfrentamentos vivenciados pelo campo do lazer e da animação sociocultural, com suas lutas por autenticidade e identidades disciplinares e com as tensões entre lazer e recreação e entre animação social e cultural. Em seus agenciamentos socioeconômicos, esses currículos assumem compromissos com a formação para atuação no mercado de trabalho, o trabalho em contexto de formação, a preparação para o ensino superior, a formação para a vida e com a efetivação do papel social da escola. Dessa forma, considero que os currículos-

<sup>1</sup> Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a Orientação do Prof. Dr. Helder Ferreira Isayama.

<sup>2</sup> Doutor em Estudos do Lazer pela UFMG. Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Endereço eletrônico: [adrianogs@cefetmg.br](mailto:adrianogs@cefetmg.br).

encontros estudados fornecem reflexões sobre a formação profissional em lazer e em animação sociocultural, bem como sobre as relações entre esses processos formativos.

**Palavras-chave:** Lazer. Animação Sociocultural. Currículo. Educação Profissional.